

RIO DE JANEIRO — No Méier, subúrbio da Capital Federal, sobranceiro levanta-se esse Santuário do I. Coração de Maria, glorificando a majestade divina e as bondades maternas de Nossa Senhora. Com razão o Santuário do Méier é chamado “a catedral dos subúrbios”, e com mais razão a população meirense é bem um modelo de fé, pelo amor que devota a esse monumento de arte, tendo sabido reconstruí-lo quando parte dele ruiu, há anos, em fragorosa hecatombe.

Na Paz do Senhor

RIO ACIMA — D. Ana Anastácio de Paula.
CAETÉ — Srta. Maria Zita Felix.

BELO HORIZONTE — D. Francisca Montel-
ro Dutra.

ARAXÁ — D. Proserpina Tito.

OURO FINO — D. Idalina Marcondes Bar-
boza. — Sr. Elizio de Mesquita Barros.

POUSO ALEGRE — Sr. Gabriel Maior, con-
fortado com todos os sacramentos e grande re-
signação cristã.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — D. America
Nogueira Raposo.

BRAZÓPOLIS — Dr. Ataliba de Moraes.

VENÂNCIO AIRES — Sr. Carlos Juchem e
D. Bárbara Juchem, pais dos Revmos. Cônegos
Albino Juchem e Reinaldo Juchem, Vigários de
Venâncio Aires e Estrela.

ESTRELA — Sr. José Afonso Mussnich. —
Sr. Francisco Xavier Ruschel. — D. Maria Au-
gusta Ruschel.

SETEMBRINA — D. Alípiã Braga Junquei-
ra. — Sr. Tertuliano Lopes Jacques. — Sr. Os-
valdo Hallmann.

INDAIATUBA — D. Alice Costa Sampaio.

TAQUARITINGA — Sr. Labibe Abbud.

BOM DESPACHO — D. Cecília Machado.

CACONDE — D. Maria Cristina Ielo.

JUNDIAÍ — D. Carolina Lazarini. — D.
Cordovila F. Neves. — Sr. João Eufeldt. — Sr.
José Ramos Rangel. — D. Luiza M. Gomes. —
D. Laurinda Del R. Roppa. — Sr. Artur H.
Fialdi. — Sr. Orozimbo de Campos. — D. Fran-
cisca T. Lara. — Sr. Antônio Vita.

As exmas. famílias enlutadas, nossos pêsames.

Cumprem promessas e agradecem favores...

JUNDIAÍ — D. Florinda Snacarini agrade-
ce ao Beato Claret e a Frei Galvão uma grande
graça alcançada. — D. Angelina Manzotto agra-
dece duas graças obtidas do I. Coração de Maria
e de Santa Apolônia. — D. Rosa de Bona agra-
dece a Jesus e Maria e a São Judas Tadeu várias
graças alcançadas. — D. Josefina M. Rosa agra-
dece ao S. Coração de Jesus e a N. Senhora das
Graças um grande favor alcançado.

BELO HORIZONTE

D. Izabel da Silva Horto, a Nossa Senhora
das Graças. — D. Amélia Fortini Masferrari ao
I. Coração de Maria. — D. Maria Marques dos
Santos agradece a Nossa Senhora a cura de seu
filho Cirilo M. de Oliveira.

BELO VALE — D. Maria do Sacramento
Emediato Maia agradece uma graça por inter-
médio da novena das Três Ave Marias e a São
Geraldo.

CONGONHAS DO CAMPO — D. Maria Rai-
munda Monteiro Junaneira agradece a N. Se-
nhora. — A Srta. Celita do Nascimento Pereira
agradece a N. Senhora das Graças. — D. Ma-
ria José Faria a São José e às almas, pela saúde
de seu filho.

MARIANA — D. Arminda do Patrocínio a
N. Senhora e Mons. Horto. — DD. Emília Mur-
ta Santos e Manoela Augusta Pereira dos Santos
pela saúde de seu filho.

OURO PRETO — D. Carlota Correa a N.
Senhora do Bom Despacho. — D. Joana Nunes
Ferrão pela saúde de sua filha Maria. — D. Sil-
vina de Paula das Dores pela saúde de seu so-
brinho José Bastos.

Dr. Darcy Villela Ilberé

Ex-assistente do Dr. Jorge de
Gouvêa — Urologista da Ma-
ternidade e da Santa Casa

CIRURGIA

VIAS URINÁRIAS

GINECOLOGIA

Consultório:

Rua José Bonifácio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 às 19 horas

TELEFONE: 2-7036

Residência:

TELEFONE: 7-5688

Dr. J. Pereira Gomes Sobrinho

MÉDICO OCULISTA

Consultório:

Largo 7 de Setembro, 34

2.º andar

(atrás do Palácio da Justiça)

Telefone 2-4422

Das 16 às 18 horas

SÃO PAULO

Ensino sem explicador

Atenção, Senhoras e Senhoritas! Adquiram o **NOVO Método**
de "CORTE VOGUE" para alta Costura, com 365 diferentes
figuras e amplas ilustrações sobre as fazendas. Esta obra é
ricamente encadernada, tendo o formato de 20 por 27 centí-



metros. Adquiram também o esquadro numerado

"Vogue", curvo, com escala de busto, ombros e

costas, junto do Caderno, com 100 medidas para

homens, senhoras e crianças. Preço de cada exem-

plar: Método "Vogue", Cr\$ 125,00; Suplemento ilus-

trado, Cr\$ 25,00; Esquadro Numerado, Cr\$ 40,00

Tudo pelo sistema de reembolso postal. Os pedidos

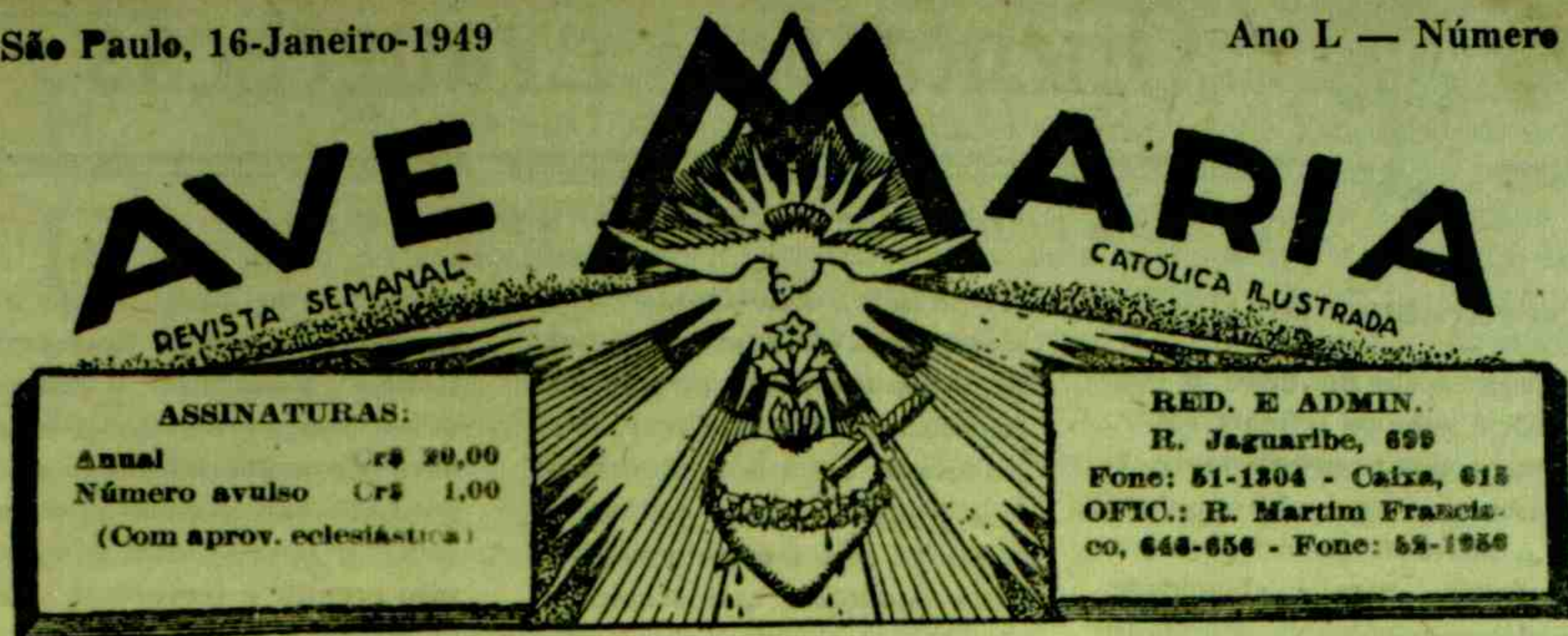
poderão ser feitos para o seguinte endereço: —

ESCOLA DE CORTE DE SÃO PAULO — RUA

SEIS N.º 1.322, Caixa. 152, RIO CLARO, Estado de São Paulo,
Estrada de Ferro Paulista

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

Matriculem-se igualmente nos cursos por correspondência
e em cinco meses apenas serão perfeitas modistas, seguindo o
moderníssimo método "VOGUE". Curso de "Cortadeira Téc-
nica" com diploma de contra-mestre, ou nos cursos especia-
lizados com diploma de professora, para o ensino da ARTE
e da MODA. Solicitem prospectos grátis para o endereço acima.



AVE REVISTA SEMANAL

MARIA CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:
 Anual Cr\$ 20,00
 Número avulso Cr\$ 1,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.
 R. Jaguaribe, 699
 Fone: 51-1204 - Caixa, 615
 OFIC.: R. Martin Francisco,
 648-656 - Fone: 52-1956

A prece da liberdade contra todo mal

Desde que Adão e Eva foram pelo seu pecado excluídos do sossego e delícias do paraíso, começaram a experimentar o fruto da rebelião, souberam antes o que era o bem agradável, e logo no seu desterro experimentaram o mal; a série de todos os males até o postremo da vida, a morte com que Deus os ameaçara antes da transgressão.

E qual a sorte dos pais, assim foi a dos filhos, tendo perdido a inocência original, herdando no seu espírito e coração a desordem das paixões, a turbulência indômita dos desejos veementes.

Assim o proclamara o santo patriarca Jó no auge da sua desolação: O homem nascido de mulher, vivendo breve tempo, está cheio de muitas misérias; por isso, nasce como uma flor, mas é pisado pelos muitos males, esvai-se como sombra, e pois nunca permanece no mesmo estado.

E não passa para os homens um dia que não tenha algum incômodo e moléstia especial; ao que alude o Salvador, dizendo que não estejam os homens muito solícitos pelo dia de amanhã, pois já sabem que devem primeiro aplicar-se a suportar a malícia, a desventura de cada dia.

Por isso exorta-os a que levem e carreguem cada dia a sua cruz, o seu tormento, como ele a suportara para dar-nos o seu exemplo de paciência.

Mas sentindo os homens o peso da tribulação, o tormento e contrariedades da vida, exorta-os também, como um alívio a sua dor, a que recorram ao Pai celestial para que conforme for a sua vontade, os livre da sua desgraça, dizendo com humildade, confiança e resignação no fim da prece evangélica: "Livrai-nos do mal".

Por isso a Santa Igreja nas suas orações recitadas durante a missa põe na boca do sacerdote aquela oração em que suplica a Deus

em nome do povo e diante de Jesús vítima nesse sacrosanto sacrifício: Livrai-nos, Senhor, nós vos suplicamos, livrai-nos de todos os males passados, presentes e futuros; dos males passados, principalmente, dos pecados para que não os repitamos; livrai-nos dos males presentes que nos estão afligindo; e dos males vindouros, para que ao menos possamos com vossa graça suportá-los, tendo paciência e esperando a recompensa dos justos e dos Santos que passaram por muitas tribulações, e como eles possamos entrar no reino dos céus.

E a seguir a santa Igreja implora a mediação da Virgem Maria, dos Apóstolos Santo André, São Pedro e São Paulo e de todos os Santos, pedindo especialmente a paz para os nossos dias para que auxiliados com a divina misericórdia, estejamos sempre livres do pecado e seguros de toda perturbação, pedindo e desejando também o auxílio do grande Mediador, o Filho de Deus, que sempre está nos céus para interpelar pelos homens, remidos com o seu sangue precioso.

Invoca também a Igreja pela boca do sacerdote e dos próprios fiéis o auxílio de Nossa Senhora na oração da Salve Rainha, aludindo ao estado de contínua tribulação em que os homens se acham, dizendo: "A vós clamamos nós os degredados filhos de Eva, a vós suspiramos gemendo e chorando neste vale de lágrimas" e pedimos que depois deste desterro, cheguemos ao paraíso da eterna felicidade, mostrando-nos a Jesus, seu dileto Filho.

Vale de lágrimas, chama, pois, a Igreja este mundo no qual redundam as dores até romper os olhos em lágrimas e em pranto desde a infância até os postrimeiros dias da velhice, e por isso invocamos a nossa mediadora universal dizendo: Ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria.

E nas grandes ladainhas dos Santos, nes-



Orientações Evangélicas

II DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

o PRIMEIRO MILAGRE

Numa série de fatos o primeiro é sempre o mais recordado, o mais impressionante. E quando os outros vão sucedendo, a memória recorda sempre o primeiro, com a vivacidade das côres, com a minuciosidade das circunstâncias.

Assim foi neste primeiro milagre de Jesus.

ALÍ SE ACHAVA NOSSA SENHORA. São João salienta este pormenor. É de grande significação, porque devemos saber para sempre que "onde estiver Jesus, há de estar Maria". Ainda que Ela não apareça visível, isso nada importa. Não forma ela um coração e uma alma com Jesus e um coração e uma alma conosco? Somos filhos bem felizes que podemos ter sempre a Mãe bendita ao nosso lado!

ESTAVAM TAMBÉM OS DISCÍPULOS. São eles os primeiros que se lhe achegam, após o Batismo ministrado por João. Fazia só três dias que dois deles, João e André, lhe haviam

perguntado: onde moras? Passaram com ele a primeira noite. Noite invejável, de que nada deixaram transparecer. Eles ganharam mais dois apóstolos, pois levaram Simão e Tiago a Jesus. Já não é mais uma simpatia patriótica que sentem a respeito de Jesus. É antes uma fé germinativa, que se completará com outro milagre.

Quanto custa entregar-nos totalmente a Nosso Senhor! Facilmente lhe dizemos depois da comunhão: recebi TODA a minha liberdade, TODA a minha vontade. Mas, depois, que lutas e derrotas! Todavia, perguntemos-lhe onde mora e passemos com ele algumas horas. O resto correrá por conta de sua graça. O amor é paciente.

NÃO TEM VINHO. Com delicadeza maternal expõe Nossa Senhora a situação aflitiva dos recém-casados. Não pede. Muitas vezes vale mais uma exposição que um pedido. O caso é interessante. Jesus dirá mais tarde que Ele é a videira e nós os sarmentos. Como poderão ter o vinho da graça divina os que estão separados dessa videira? Os que permanecem

afastados de Jesus e de sua Igreja, não podem ficar fertilizados. Falta-lhes a unção. Missionários protestantes e modernos evangelizadores sómente descatoizam. Nunca cristianizam. Os povos nunca se tornaram crentes e fervorosos senão pela missão salvadora da Igreja.

GUARDASTES O BOM VINHO PARA O FIM. Feito o milagre, todos ficaram surpresos. O melhor vinho ficou guardado para o fim do banquete. Deus age assim com as nossas almas. Santo Agostinho diz que o bom vinho é o evangelho. Pode ser também esse vinho o amor divino e a recompensa eterna que nos brindará após a morte. Vinho amargoso serão as contrariedades e doenças, as amarguras e o fel do sofrimento. Esgotemos esse cálice na vida. Reserve-mos para a vida futura as delectosas satisfações de uma fruição incomparável. Deus o quer assim. O mundo fica com o peor: os prazeres e alegrias loucas da vida. Fiquemos com o melhor, com a esperança do céu, com a pureza da alma, com o amor eterno de Deus.

sas solenes procissões que os cristãos acompanham em pública manifestação de prece e penitência, a Igreja suplica também a Deus: Senhor, sede propício; ouvi-nos, Senhor; De todo o mal livrai-nos, Senhor.

E após roga que nos livre dos males que vai enumerando com a súplica conseguinte; que nos livre de todo pecado, da sua ira contra os pecadores, da morte súbita e imprevisita, das ciladas do demônio, da ira, do ódio e da má vontade dos homens, das raios e tempestades, dos terremotos, da peste, da fome e da guerra e principalmente da morte perpétua, isto é, da eterna condenação, contra o qual pedimos a graça de Deus para estarmos prevenidos pelo legítimo arrependimento, conforme se exprime nas súplicas seguintes da mesma ladainha.

Terminou Jesus Cristo a oração domini-

cal por aquela palavra que Ele muitas vezes repetia nos seus sermões: Amén; isto é: Digo-vos de verdade, chamando a atenção e excitando também a memória dos seus ouvintes sobre os ensinamentos salutareos da sua doutrina.

Por isto esse *Amen* denota que os cristãos no fim dessa oração peçam a Deus com mais fervor e com maior instância as graças dessas diversas petições que compreendem tudo o que lhe podemos pedir, se atendemos ao seu profundo e extenso sentido: os bens do corpo e da alma, a glória de Deus, à qual se ordenam todas as criaturas.

P. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

"O brilho da grandeza sómente deslumbra aos néscios."

O I. CORAÇÃO DE MARIA TITULAR DE UMA IGREJA DESTA CAPITAL DE SÃO PAULO. — Copiamos o aviso oficial da Cúria Arquidiocesana: “Curia Metropolitana — Comunicados Oficiais — Nova sede da Paróquia de São Domingos no Alto das Perdizes. — S. Emcia. o sr. cardeal arcebispo, considerando que a Paróquia de São Domingos não possui, ainda, igreja própria para os atos do culto litúrgico e tendo se vagado a igreja do velho Mosteiro de Santa Teresa, com a mudança das Religiosas Carmelitas para o novo convento, erigido no aprazível bairro do Jabaquara, houve por bem ceder à mencionada Paróquia, em caráter provisório, aquela igreja, que terá como titular o Imaculado Coração de Maria, padroeira da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Futuramente passarão a funcionar no prédio do antigo convento as Faculdades daquela Universidade. São Paulo, 22 de Dezembro de 1948. (a) Cônego Roque Viggiano, chanceler do Arcebispado.”

MAIS PEDIDOS ASSUNCIONISTAS. — A Universidade Central de Madri formulou o voto assuncionista por ocasião da colação de grau dos novos licenciados em Direito. O decano da Faculdade pronunciou o voto em nome dos 108 diplomados.

Diversos srs. Bispos da Espanha dirigiram pastorais referentes à Assunção de Nossa Senhora. A Faculdade de Teologia do Convento de S. Estevam, dos PP. Dominicanos, enviou o voto ao Santo Padre em documento de transcendental importância pela enorme argumentação teológico-mariana contida na exposição da Faculdade.

DIOCESE DE IBIZA (Espanha). — Preparando-se para celebrar o voto assuncionista, todos os decanatos da diocese celebraram solenes jornadas marianas clausuradas com a festividade de Nossa Senhora das Neves.

GRAÇA PELA RADIOTELEFONIA. — Margarida Reis, de 26 anos de idade, muda desde os 9 anos, recuperou repentinamente a fala, quando ouvia a irradiação de uma festa religiosa em louvor de Nossa Senhora de Fátima. No momento em que se dava a bênção aos doentes, Margarida desmaiou e ao voltar em si, depois de alguns segundos, estava totalmente curada.

PEREGRINOS. — Dois jovens holandeses fizeram em bicicleta a romaria a Nossa Senhora de Fátima. Sairam de Eindhoven, sua terra, no dia 4 de Maio para chegar no dia 24 ao santuário. O percorrido total foi de 9.000 quilômetros.

— Também dois ex-combatentes da guerra civil espanhola andaram a pé 800 quilômetros para visitar a Nossa Senhora do Pilar.

CRIANÇAS ORANDO PELA PAZ DO MUNDO. — Mil crianças, vítimas da guerra, recolhidas em Lisboa pela caridade das organizações católicas de caridade, concentraram-se em Fátima para pedir a Nossa Senhora a paz do mundo.

PEREGRINAÇÃO NORTE-AMERICANA. — Visitou também a Nossa Senhora de Fátima uma peregrinação dos Estados Unidos. Estava dirigida pelo P. José Calceta, diretor do semanário “A Luta” e de “Our Lady of Fatima Magazine”.

IMAGEM DE LUJÁN PARA O JAPÃO. — Os católicos japoneses residentes na República Argentina ofereceram aos seus irmãos do Japão belíssima imagem de Nossa Senhora de Luján, padroeira da Argentina.

A imagem foi benzida pelo Cardeal Copelo e exposta à veneração dos fiéis antes de ser conduzida para o Japão.



Mundo Missionário

CINEMA IMORAL E REAÇÃO DOS MISSIONÁRIOS

Em quatro paróquias da Prefeitura apostólica de São Jorge, na Colômbia, conhece-se o cinema como divertimento. Sendo infelizmente imoral e destruidor, os missionários tudo têm feito para reagir contra ele. Em Ayapel é o missionário o administrador da usina elétrica. Quando sabe que o filme é imoral, corta a luz e o remédio é eficaz.

Em São Marcos o missionário dobra a fita, quando informado que a fita será inconveniente ou pouco recomendável. Em Sucre há um sinal para saber quando a fita não pode ser assistida: depois da reza bate-se doze vezes o sino, e as doze badaladas avisam ao povo que se trata dum espetáculo contrário aos seus princípios religiosos.

Resultados? Ausência de mulheres no cinema e pouquíssima assistência de homens, ao ponto que os empresários para obter abatimento num deles, tiveram de garantir à casa distribuidora que o missionário proibira a fita.

PASTOR PROTESTANTE CHINÊS CONVERTIDO EM CATEQUISTA CATÓLICO

Para a cidade e diocese de Pengpu (Anhui, China) foi um acontecimento de alto relevo espiritual a conversão de Unh-Iu-Tien, pastor adventista-sabatista desde 1935. Edificado pelo comportamento dos missionários católicos e pela caridade exercida entre os flagelados da guerra, pediu em 1947 ser instruído, assistindo semanalmente a sete ou oito horas de instrução religiosa e controversia. Finalmente, foi batizado com o nome de Paulo, seguindo a esteira do Apóstolo pregando aos seus correligionários, começando pela esposa que entrará na verdadeira Igreja.

CURSOS DE RELIGIÃO, NA ÍNDIA, POR CORRESPONDÊNCIA

Tendo em conta que muitos pagãos bem intencionados desejam instruir-se na religião

católica e não o podem fazer, por impossibilidade material de aproximar-se a um sacerdote ou pelo temor de estabelecer contacto com a Missão, o P. Sintang estabeleceu cursos de religião por correspondência com ilustres resultados. (Fides.)

MAIS SEIS TRAPISTAS MORTOS

Comunicam de Pequim que mais seis religiosos trapistas de Yanghianping — 3 padres e 3 irmãos leigos — caíram nas mãos dos comunistas. Uns deles morreram massacrados e outros de fome no cárcere. Com eles são 31 as vítimas do mosteiro de Yanghiaping.

DOIS CONGRESSOS

O Congresso Mundial de intelectuais que se realizou recentemente na Polônia — e no qual o representante brasileiro, sr. Jorge Amado, proferiu uma infinidade de impropérios contra o Brasil, sua pátria, e contra o Presidente da República — que se realizou recentemente na Polônia, e uma assembléia de cientistas russos, que teve lugar há pouco tempo em Moscou, vieram provar ao mundo, mais uma vez, que os comunistas substituíram aos nazistas no papel de inimigos acérrimos da cultura. No primeiro destes cónclaves os soviéticos e seus fantoches atiraram-se contra a cultura ocidental proclamando o advento da era da literatura dirigida, do romance de propaganda e da poesia planificada. No segundo, “um sábio” da burocracia estalinista, o camarada Lysenko, iniciou a depuração dos quadros culturais do “partido”, apontando aos pelotões de fuzilamento os companheiros que discordaram de suas arbitrarias teorias sobre genética.

Aos intelectuais que não se deixam arrastar pela sereias comunistas, os dois congressos referidos mostram o que lhes reserva o regime totalitário — quer seja de Hitler ou de Stalin.



Devoções e Devotos

OURO SEM LIGA

A verdadeira devoção é rara. *Monsabré* a chamava "ouro sem liga" e na sua obrzinha admirável nos fala tão bem do *Or et alliage*, distinguindo muito bem a verdadeira da falsa devoção. Já muito antes o grande *São Francisco de Sales* deixou-nos na "Introdução à vida devota" o ideal da devoção, e esclareceu muito bem as almas, tornando-se o verdadeiro Doutor da devoção, o Mestre da verdadeira piedade.

Dizia o grande Doutor e Mestre da vida espiritual: "Aurélio pintava todos os rostos das imagens que fazia com o ar e semelhança das mulheres que amava. E, cada um pinta a devoção segundo a sua de paixão e fantasia. O que é dado ao jejum se tem por muito devoto porque jejua, ainda que tenha o coração cheio de rancor, e, não se atrevendo a molhar a língua no vinho nem ainda com água, por sobriedade, nenhuma dúvida terá em banhá-la no sangue do próximo pela murmuração e calúnia. Outro se terá por muito devoto porque todos os dias reza grande multidão de orações, ainda que depois desmande a língua em palavras arrogantes e injuriosas tanto com os domésticos como com os vizinhos. Outro de boa vontade tirará esmola da bolsa para dá-la aos pobres, mas não pode tirar do seu coração suavidade para perdoar aos seus inimigos. Outro perdoará aos seus inimigos, mas não pagará aos seus credores sinão a viva força da justiça. Todos estes vulgarmente são tidos por devotos e de nenhum modo o são."

Eis uma bela página de *São Francisco de Sales* sempre atual, e como si fosse escrita para devotos e devotas de hoje. Que carapuça bem talhada! Vamos comentá-la.

DEVOÇÃO DE FANTASIA

Sim, bem dizia o Santo Doutor, cada um pinta a devoção segundo a sua fantasia.

Há gente assim: gosta de jejuar? Toda religião há de ser jejum. Jejum de língua que deveria fazer, nunca o faz. Não bebe vinho e bebe a fama do próximo até exgotá-la e se embriagar de vingança. A um fidalgo muito hipócrita que jejuava muito e odiava o próximo e fazia tanto mal com seus ódios, em dia de jejum estava com escrúpulo de comer um pouco mais. — "Meu amigo, lhe disse um fra-

de capuchinho, coma um boi si quiser, mas tenha caridade, ouviu?"

Senhoras devotas linguarudas, jejuai, sim, quando manda a Santa Madre Igreja, mas não vos esqueçais do jejum da língua que é de todos o melhor.

Outras devotas rezam, fazendo cada careta de espantar todos os gatos da vizinhança e desmamar menino crescido, multiplicam rosários e coroas sem fim. Rezam em pilhas de Manuais, gordos de estampas e fitas e medalhas. Na igreja, uns anjos! Parecem em extases de altíssima contemplação. Cabecinha torta, olhos revirados, lágrimas, suspiros profundos, batidas de peito daquelas de estrondar pela matriz inteira. Chegam em casa, não há quem as ature.

Gritam e estrilam por ninharias. Empurram o pobre do marido pelas paredes, batem furiosas nas crianças, irritam as criadas com ordens absurdas, brigam com a vizinhança, põem tudo em polvorosa.

Dona Joaninha do Pinhão Bravo é uma fúria em casa, um anjinho na igreja! Isto é devoção?

Dona Zeferina Cascavel tem devoção de acender velas a todos os Santos da Corte celeste. As vezes dá o seu peso em cera numa promessa. Imaginem cento e cinquenta quilos em cera! E, contudo, não vai à missa aos domingos, passa anos sem fazer a Páscoa, não gosta de padres, tem lá uma religião toda especial de algumas coroas e promessas e velas e orações, como entende bem ela...

A *Chiquitinha Buscapé* é um encanto de menina. Pintada, rebocada e caiada, veste-se e despe-se segundo as modas mais exóticas e exageradas de *Hollywood* e Paris. Só tem na cabecinha fitas e artistas. Vive no reino da futilândia. Tem só uma devoção — a da missa chic das 10 horas aos domingos e dias santificados. Livrinho de capa de marfim, tercinho de ouro, orações mimosas. No Manual, retratos de artistas e dos fans. Uma devoção perfumosa, dulçurosa, romântica, elegante. Sacrifício? Confissão e Comunhão? Vida cristã séria e fuga do pecado?

Nada disto! É apenas devotíssima de Santa Terezinha, porque gosta de rosas... Vive e pensa como pagã. Isto é devoção?

O *Dito Boizinho* é um devotíssimo negociante. Não perde reza nem missa. Gaba-se muito de "religioso". Traz no pescoço uma penca de medalhas e de escapulários.

Porém, ai! com que falta de escrúpulos en-

gana no peso de balanças, atrapalha e altera contas, e faz cada uma de se tirar o chapéu!

O *Zéca Passarinho* tem lá sua devoção. Frequenta a matriz, veste opa de Irmão do Santíssimo, gosta de ser festeiro do Divino e de São Benedito. Todavia, aos domingos e feriados e umas duas vezes por semana, bebe demais aquela água que passarinho não bebe, e ei-lo aos berros em casa e a agitar o bairro todo, quando a pinguinha ao envez de descer, sobe e trantorna o juízo...

O *Chico Bomba* é devotíssimo de Santo António. Faz lá suas *rezinhas* em casa. Traz consigo a imagem do Santo. Mas, não vai com os padres. Um anticlerical furioso.

A *Maria Melado* é uma zeladora fervorosa, mas não perde sessão espírita e acredita piamente que conversa sempre com a filha morta...

Há devotos e devotas que dependem tão só do vigário da paróquia. São amigos e fans e entusiastas do *Padre Chiquitinho dos Santos Anjos*. Um dia o Bispo por motivos graves ou necessidade urgente, remove o pároco idolatrado da paróquia do *Buraco da Onça*. Misericórdia! Vem o mundo abaixo... *Dona Acrimônia do Limão Azedo* entrega a fita de zeladora e não pisa mais na matriz. "*Seu Gregório da Farmácia* resmungo indignado: Com que direito este Bispo foi tirar o nosso Vigário sem nos consultar... Desaforo!

Um grupo de Filhas de Maria se descabela de angústia e desespero: Vamos perder nosso Padre Chiquitinho dos Santos Anjos... Bispo ingrato! Entregaremos nossas fitas e adeus, igreja!

Dona Luiza Infezada Catapora entrega fitas e distintivos: — "*É por umas coisas destas que a gente perde a fé! Isto é coisa que um Bispo faça p'ra gente?!*"

E só não chamam ao Bispo de santo. Nenhum respeito pela Autoridade sagrada, nenhuma compostura na linguagem.

Era a *devoção do Vigário!* Sai o Vigário, lá se vai a fé!

Os senhores pensam que exagero? Pode bem ser. Todavia, já tenho visto muito destas cenas tristes e reveladoras de uma mentalidade mal formada de muitos católicos, de uma falsa devoção, uma devoção superficial e pessoal, sem base, sem verdadeiro espírito cristão.

Devoção e devotos! Como são variados! E como é rara a verdadeira devoção nos clássicos moldes do São Francisco de Sales, ou melhor, do Evangelho!

MONS. ASCÂNIO BRANDÃO

Fidelidade

No mundo inteiro e até em nossa Pátria — noticiou-se recentemente — cresce assustadoramente o número de desquites.

Não se trata de um fato desprezível, mas de um sinal alarmante e até melancólico. O registro desse crescimento no número de lares que se desfazem obriga a considerar a infidelidade dos homens, primeiro perante Deus e suas leis, depois perante a Pátria e seus postulados e, finalmente, em face da própria Família. O fato revela, sem dúvida, uma tendência no sentido da quebra da trama que sustenta a sociedade cristã, a nação e a própria instituição da família. Eis o porque do alarma.

É certo que os desquites podem resultar de motivos vários, os mais diversos, inclusive da pobreza, pois, "não erraremos, se dissermos que a crescente "pauperização" da classe remediada e a paralela onda de "miséria" que sufoca os pobres concorrem volumosamente para essa desestima pela vida conjugal séria, persistente e construtiva".

Mas, é certo também que um dos motivos que mais influem para esse resultado é a secularização do sentido do matrimônio, o "abandono do seu verdadeiro conceito de sacramento, santo e indissolúvel, e a adoção, a seu respeito, de uma idéia de coisa fútil, objeto de prazeres, contrato banal que se pode desfazer a qualquer momento, e em que se não cogita de fidelidade.

E que lição, e que advertência se encerra na simples divulgação de um fato estatístico como esse? É a de que não basta preocupar-se com a fidelidade dos cidadãos aos governos e à Pátria, quando se despreocupa com a estabilidade e a missão da família, missão a mais alta e a mais extensa. É a família a célula da sociedade. Esta não poderá ter saúde com a sociedade que ela mesmo criou; é a família, como se há de exigir que seja fiel àquela que o criou, que é a da Pátria?

É no seio da família que se aprende o amor a Deus, e esse amor é a chave de toda fidelidade.

* * *

Quando aumentam os desquites, é sinal de decadência e de infidelidade. É sinal de que se faz mister restaurar a família em suas bases cristãs, defendendo-a da imoralidade, que lhe traz a dissolução.

Os governos que se não preocuparem em preservar a família da investida de seus inimigos, não se preocupam também com a fidelidade dos cidadãos, nem com a segurança e a grandeza da nação, ou, se o fizerem, será em vão.

MORDER SEM DENTES

Viajava o poeta Laurindo Rabelo da Bahia para o Rio de Janeiro. Era seu companheiro de viagem um sujeito que só tinha um dente na frente, mas, em compensação, era tão mal-dizente que não se fartou de falar de todo o

mundo e depois perguntou ao poeta:

— Então, que me diz, doutor?

Ao que, prontamente, respondeu Laurindo:

"*Mete nojo, inspira pena
até mesmo causa dó,
ver morder em tanta gente
um homem dum dente só.*"

1.º

NÃO TEM QUE FAZER!...

Mons. Osonf, quando era Arcebispo de Tóquio, visitou os Estados Unidos. Um padre interrogou-o:

— Quantos católicos há na sua Arquidiocese?

— Cinco mil!

— E padres?

— Trinta...

— De certo, não têm muito que fazer...

— Oh! mas V. Revma. não esqueça que a minha Arquidiocese tem DESENOVE MILHÕES DE GENTIOS para salvar!

A resposta tem ainda hoje o seu lugar.

2.º

HISTÓRIA DE UM BISPO PRETO

Dois esposos de Colónia, na Alemanha, de modestas condições, perderam o único filho que possuíam ainda de tenra

Três fatos



idade. "A fim de se não apresentarem de mãos vazias perante o Criador", ofereceram à Obra da Santa Infância dinheiro para o resgate de um menino pagão. O pretinho resgatado recebeu o nome do menino falecido.

O menino foi crescendo e não tardou em dar provas de grande inteligência. Todas as despesas corriam a cargo dos padrinhos de Colónia. Sentindo-se chamado ao sacerdócio, José (o pretinho) entrou no Seminário indígena, passando depois a Roma, onde se formou em filosofia e teologia.

Foi ordenado em 1929.

Regressou à Uganda e aí trabalhou fervorosamente na conversão dos seus irmãos de raça.

Elevado ao episcopado, recebeu a sagração das mãos de Pio XII, na Basílica de São Pe-

dro, na festa de Cristo Rei de 1939.

Mons. José Kivanwka é hoje um dos dois bispos pretos.

3.º

O BOM EXEMPLO

Quando era senador de Maine, et. Loire o conde de Maillé recebeu a seguinte carta:

"Lembra-se daquele tenente que, numa noite de 1870, dormiu perto de si numa quinta dos arredores de Mans? Antes de se deitar v. excia. rezou e eu, que não tinha fé, sorria-me. Depois refleti, estudei e reconheci que do seu lado estava a razão. Obrigado pelo bem que me fez à minha alma."

— Esta carta — dizia comovido o conde de Maillé, — queria tê-la na mão antes de morrer, para me servir de pasaporte para a eternidade.

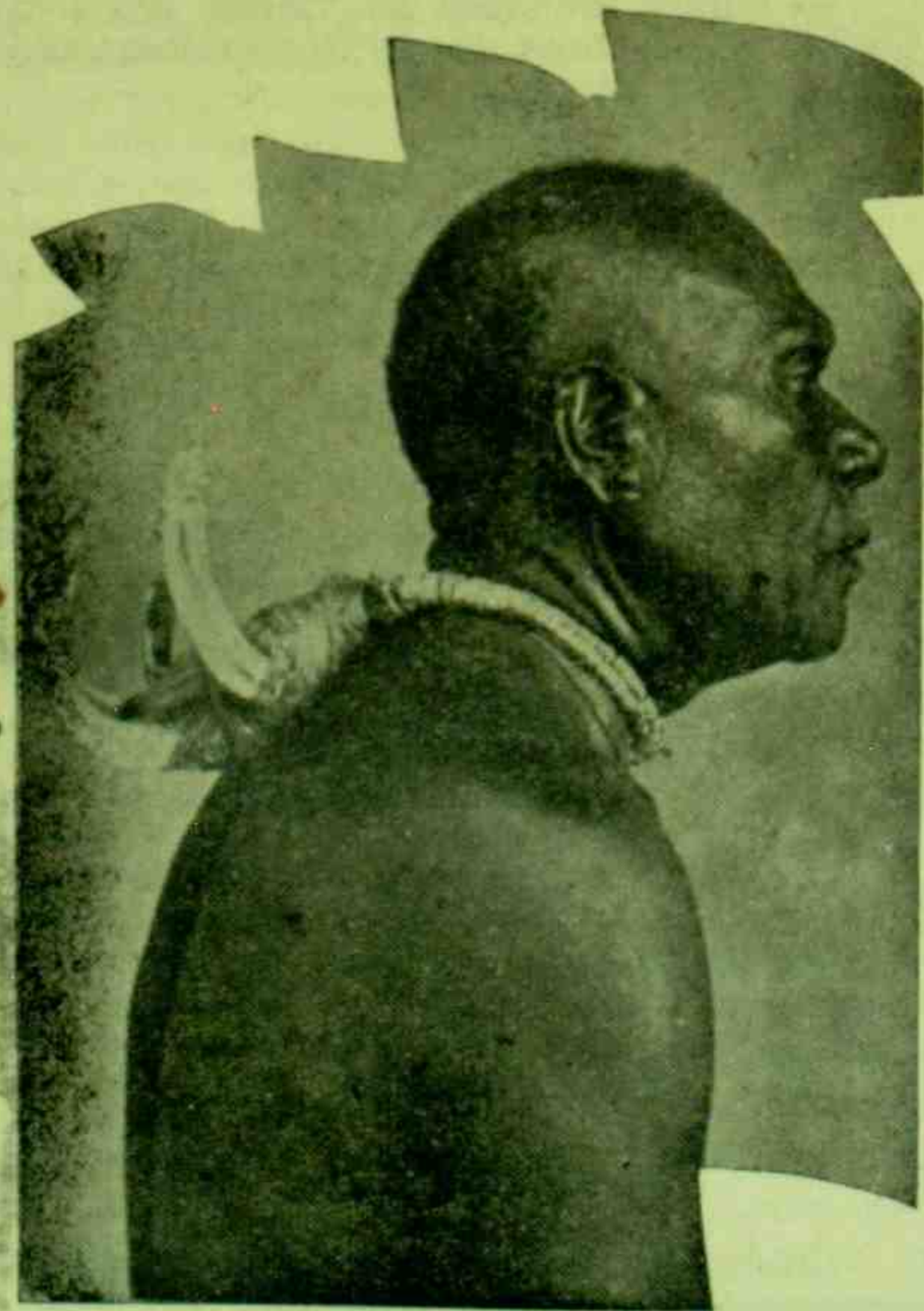
Vede como basta pouco para ser apóstolo! Basta cumprir o nosso dever de cristãos. As palavras voam; o exemplo vai mais longe... arrasta!

ANIMAIS QUE SE DEITAM NA CAMA DOS DONOS

Há muitas pessoas que não só toleram, mas também favorecem o hábito de animais domésticos se deitarem, por tempo mais ou menos longo, nas suas próprias camas. Isso sob o pretexto de que esses bichos, especialmente cães e gatos, são lavados e escovados e, portanto, acham-se em condições higiénicamente aceitáveis para partilhar, momentaneamente embora, o leito das criaturas humanas.

Na prática, entretanto, verifica-se um grande erro, cheio de perigos. Cães e gatos andam pelas ruas. E, no interstício das suas patas, podem trazer para a nossa cama não só moléstias de que sofrem e que nos são transmissíveis, mas muitas outras de que são inconscientes, mas positivos portadores. Devemos, portanto, impedir que qualquer animal, por mais limpo que nos pareça, tenha, embora passageiramente, qualquer acesso aos nossos lençóis, colchas e travesseiros, onde podem depositar germes muito perigosos, e parasitas molestos.

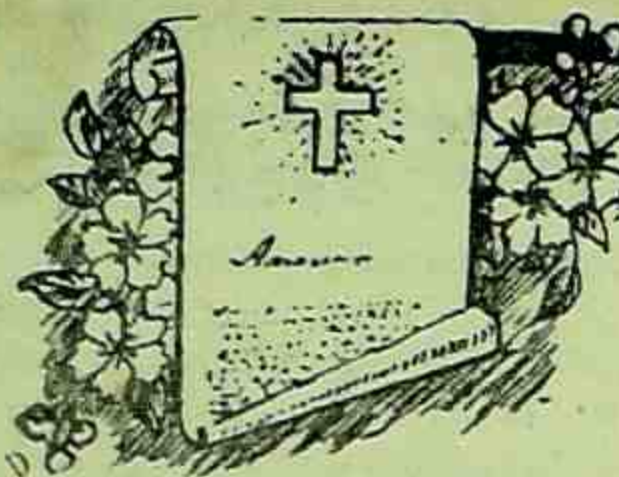
(Copyright de SPES de São Paulo)



NOVAS HÉBRIDAS (Oceania) — O luto daqueles indígenas consiste no colar de dentes de javali no pescoço.

* Quem abusa do pouco que sabe, mostra o muito que ignora.

* Cérebro sem idéias é apenas um isqueiro.



Noticiário Católico

O SANTO PADRE E OS LIVROS

Os bons livros, como os maus, pertencem às manifestações espirituais que aparecem como forças da natureza, sendo difícil perceber a sua extensão e profundidade”, declarou o Papa Pio XII em carta dirigida a D. Wilhenelm Stoc-kum, Bispo Auxiliar de Colônia, por ocasião do centenário da Associação de São Borromeu dedicada ao estudo e difusão da literatura católica. A associação contava antes do regime nazista mais de um milhão de membros e tinha em circulação cinco milhões de livros, ocupando nesse serviço 15.000 pessoas. Hoje a associação está recuperando o seu passado brilhante.

A TAREFA CATEQUÉTICA NOS ESTADOS UNIDOS

Há nos Estados Unidos 2 milhões de crianças instruídas no catecismo pelas escolas particulares. Mas também outros dois milhões que frequentam as escolas públicas não recebem essa instrução — disse o Exmo. Edwin V. O'Hara no Congresso Regional da Confraria da Doutrina. A Confraria trabalha com essas crianças pelos catecismos semanais, nas férias, nas horas fora do horário escolar, sendo que um milhão de crianças é atendido solicitamente por esses meios.

Durante os meses de férias a Confraria abriu 7.000 escolas de instrução religiosa.

RECONHECIDA OFICIALMENTE A ESCOLA DE JORNALISMO EM LIMA

A escola católica de jornalismo criada em 1945 pela dra. Matilde Pérez Palácio, sob a direção do falecido Mons. Jorge Dintilhac, acaba de ser reconhecida pelo decreto publicado pela Direção de Educação Secundária e Superior.

DEIXA O CALÇADO PARA OS NECESSITADOS

O barão Jorge von Trapp, nobre austríaco, que percorreu a América oferecendo concertos musicais, foi enterrado sem calçado, para cumprir sua última vontade de que o mesmo fosse enviado aos necessitados da Europa. O falecido, que passou pela América em 1938, formou um cântico com a sua esposa e dez filhos, apresentando-se em muitos teatros da América.

O LEOPARDO NÃO MUDOU OS INSTINTOS

Stalin foi há 25 anos o secretário da Liga Atea — disse aos vicentinos de Liverpool Mons.

Richard Downey, arcebispo. O leopardo não mudou seus instintos.

O SANTO PADRE E MARINHEIROS NORTE AMERICANOS

250 homens que se encontraram na Bahia de Nápoles visitaram S. Santidade na residência de Castelgandolfo. Quatro oficiais e sete marinheiros receberam o santo batismo e a crisma na basílica de São Pedro. O capelão P. Gallagher celebrou depois a santa missa e distribuiu a sagrada comunhão aos neo-convertidos.

AUDIÊNCIAS PONTIFÍCIAS

O Santo Padre recebeu a visita de 1.000 operários da fábrica FIAT, falando-lhes dos benefícios da doutrina social católica. Os operários entregaram ao Papa um modelo de avião de turismo e um album de retratos da fábrica onde trabalham.

— Chegaram a Roma 16 Religiosas expulsas da Rumênia.

— Foram incluídos no “Índice dos livros proibidos” as obras do escritor existencialista francês Paul Sartre.

ITÁLIA

Os médicos católicos celebraram seu III Congresso Nacional.

ALEMANHA

Com o nome de “União do Centro” formou-se novo partido político alemão na zona de ocupação norte americana. Figuram dirigentes o professor José Wirth, ex-chefe do Partido Católico alemão e outros membros destacados do antigo partido.

HOLANDA

O cardeal arcebispo de Utrecht e demais bispos holandeses, como também a organização católica da Holanda, protestaram diante do governo húngaro contra a nacionalização das escolas. “Com essa lei — disseram — o Governo violou os direitos das escolas católicas.

ESLOVAQUIA

Informam de Bratislavia que embora as perseguições religiosas, colocou-se de novo o crucifixo em numerosas fábricas de Eslováquia. O catolicismo progride notavelmente. Os templos estão cheios de fiéis aos domingos e dias santos.

ERA UMA VEZ NUM CASTELO...

Nas colinas pitorescas que rodeiam Nuremberg há um castelo onde todos os dias são Natas para os 200 orfãozinhos, os maiores apenas com sete anos, e onde brinca de São Nicolau um sacerdote estadunidense, o P. John Zwack, capelão do Exército de ocupação.

Os órfãos perderam pais e casa nos bombardeios da guerra. O capelão presenciou muitos combates na guerra. Viu também a destruição de povos e cidades e a mais triste consequência: o abandono em que ficavam as crianças.

El resolveu fazer por elas alguma coisa.

Um dos homens julgados na Côrte de Nuremberg, o barão alemão foi declarado inocente. Conhecia o P. John e ao sair da côrte da justiça confiou ao Padre o desejo de fazer alguma boa obra, como ação de graças.

O padre disse-lhe corajosamente: Dê-me seu castelo, quero-o para um orfanato.

O barão e a esposa acederam ao pedido.

Prévias as licenças e aprovação do sr. Bispo, o castelo de Offenstetten ficou convertido em orfanato. Foi fácil encontrar religiosas que tomassem conta e logo começou a funcionar a instituição entregue à proteção da B. Cabrini, primeira santa dos Estados Unidos.

O P. Zwack, oriundo de Dubuque, iniciou a campanha em favor dos órfãos procurando-lhes alimento, remédios, brinquedos...

Mais tarde regressou à sua pátria, mas e lá continua enviando auxílios e socorros.

No andar térreo continuam morando o barão e a baroneza mais felizes que nos dias de sua maior fortuna, por haverem feito esta obra de caridade para com os orfãozinhos da guerra...

— Vem tomar comigo um aperitivo para abrir o apetite.

— Bravos! Mas como vou me arranjar depois para fechá-lo?

*

Uma — Eu não sei! Cada desgosto que sofro me faz envelhecer um ano...

Outra — Coitadinha! Deves ter sofrido muito...

Métodos para fora

Os comunistas têm métodos para as táticas de conquista, por eles largamente usados, mas que, no regime comunista, não passam de crimes dos mais severamente castigados.

Um fato narrado pelo "Times" bem ilustra o que afirmamos:

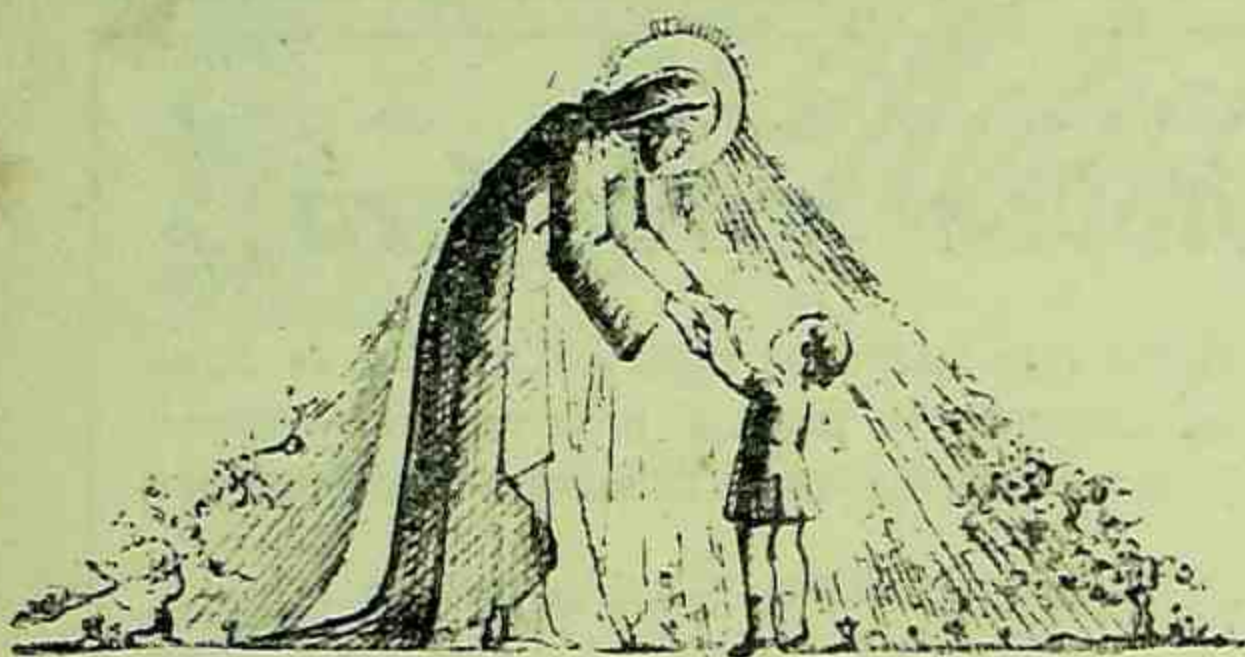
O senador pelo Estado de Pensylvania, Edward Martin, com 67 anos de idade, foi ferido, intoxicado por gases e condecorado (Cruz de Serviços Distintos) na primeira Guerra Mundial, terminando sua carreira militar como Major General da 28.ª Divisão da Guarda Nacional de Pensylvania. Adquiriu, igualmente, a franqueza do soldado, que teve ocasião de usar no episódio que se narra.

Em Washington, há algum tempo, reuniram-se durante dois dias, em "acampamento", 450 veteranos comunistas da Segunda Guerra Mundial. Reforçados por alguns não veteranos, como o cantor Paul Robson e o Secretário do Partido, Eugens Dennis, os veteranos vermelhos denunciaram e manifestaram-se contra a Lei de ajuda à Grécia e Turquia, bem como pediram um programa para a realização de obras pelo Governo Federal. Resolveram, igualmente, procurar todos os deputados representantes de seus Estados natais. A maioria dos deputados recusaram-se a recebê-los. O mesmo não aconteceu com Edward Martin. Em seu escritório, ouviu atentamente ao representante dos Delegados comunistas da Pensylvania e então explodiu: — "Eu respeito o veterano bem como tudo quanto diz respeito ao seu uniforme. Quando os senhores, porém, vêm aqui representando o Partido Comunista, os senhores não têm o direito ao respeito e tratamento devidos aos veteranos. Ninguém poderá ser fiel aos ideais americanos e aceitar os ensinamentos comunistas.

Acaso há alguma dúvida a respeito do que aconteceria a homens como os senhores, se se reunissem em Moscou, vestindo o uniforme russo, para criticar o Governo soviético? Os mais felizes seriam aqueles postos diante de um pelotão de fuzilamento, morrendo rapidamente. Os outros seriam acorrentados e levados para campos de escravos a fim de trabalharem, passarem fome e morrerem de maneira lenta e cruel.

Esse, é o comunismo soviético em ação. Entretanto, os senhores têm o desprazer enorme de pretender ensinar ao Congresso Americano como governar. Há um lugar para aqueles dentre os senhores que preferam viver sob o comunismo. Sugiro aos senhores seguirem para lá e lá ficarem. Se eu puder acelerar a vossa partida, procurem-me".

E os comunistas da Pensylvania retiraram-se silenciosamente...



Vocações Claretianas

*MAIS BRILHANTE QUE A COROA DAS
RAINHAS É A AURÉOLA QUE CIRCUNDA
A ALMA DA MÃE OU DA MADRINHA
DUM SACERDOTE*

Quem poderá imaginar a grandeza do sacerdote? Quem será capaz de compreender a fecundidade da vida dum padre?

“O padre — escreveu Pierre L’Ermite — é o catecismo às crianças.

O padre é o casamento abençoado, o pobre assistido, o moribundo confortado, o defunto honrado.

O padre é o farol sobre o oceano do mundo; é a pequena estrela na noite de tantas almas.

Quando estamos feridos pela angústia ou pelo luto, quando a alma manchada precisa de se purificar, quem é o homem que remedia esses males íntimos? O padre.

No segredo do confessionário revela-se o grande segredo que descobre o mais fundo de uma vida. Fazem-se confidências tão íntimas que não se diria semelhante coisa nem à mãe nem ao melhor amigo.

O padre faz as vezes de Jesus Cristo.

E a quem pode pertencer a glória desse sacerdote que passa abençoando, iluminando, confortando, abrindo o céu? Ao heróico benfeitor das vocações, à dedicada madrinha que, não querendo viver em fartura nem em esbanjamentos de cabedais, dá quanto pode para a formação dum sacerdote.

Nimbada de luz e aureolada de esplendor invído, essa madrinha e esse benfeitor, assistindo a uma primeira missa de sacerdote, poderão dizer entre lágrimas de emoção:

“Senhor, é meu filho padre, formei-o com minhas economias e com meus sacrifícios.”

E Deus lhes responderá: “Nele e em ti tenho as minhas complacências”.

INFLUÊNCIAS DA LITERATURA JUVENIL NOS ESTADOS UNIDOS

Um dos jornais da Capital, apresentou há dias, procedente de Nova York, um comentário sobre fatos de criminalidade infantil nos Estados Unidos. Os casos apresentados referem-se a menores entre nove e dezesseis anos. Aberrações inomináveis. Crimes praticados por crianças contra irmãos, irmãs, professoras, pais, companheiros. Roubos, assaltos, estupros e crimes que não estão longe daqueles praticados por adultos.

O interessante observado nesses fatos, é que não são menores desamparados, os autores de tais delitos. Filhos de famílias abastadas, menores que dispõem de meios para educação, ambiente familiar. Mais: não podemos dizer também, que isso é verificável só nas grandes cidades, mas têm-se sucedido, vários desses delitos, em cidades de interior, em fazendas.

O Dr. Wertham, um dos mais abalizados psiquiatras americanos, num trabalho no “The Saturday Review of Literature”, diz que, em suas pesquisas, constatou a influência intensa das historietas em quadros.

Essas revistas infantis, com suas cores berberantes divulgando histórias com fundo de violência, de sensualidade, de absurdo expresso nas representações grotescas do “Super Homem”, do “Capitão Marvel”, etc., só podem deturpar as mentalidades em formação. A leitura dessas histórias incríveis, deixa traços indeléveis numa mentalidade juvenil. As sensações e as impressões intensas provocadas por tais historietas, na mente de uma criança, são um veneno, que, como provam as últimas pesquisas do Dr. Wertham, vem produzindo uma onda de crimes, até agora não verificada tão intensa na mocidade.

Os Estados Unidos já estão sofrendo a amarga experiência, fruto de um descaso em frente a essa literatura hedionda. Os americanos já começam a se preocupar com os problemas suscitados.

No Brasil, estão por aí, em todas as bancas, em todas as côres e tipos, essas revistas infantis. Esse veneno espalha-se facilmente, sem nenhuma resistência oferecida pelo juízo de menores. É melhor agirmos em quanto for tempo. Contemplemos seriamente o espetáculo da criminalidade juvenil americana que temos diante dos olhos. Tomemos a decisão de agir no sentido de destruir essa literatura.

(ANCR) Fernando Gomide

PREÇO DA TABELA

O ministro dos Abastecimentos de França inquiriu de um vendedor de ovos pormenores do negócio.

— Sr. ministro — diz o homem. — Nunca houve tantas qualidades de ovos como agora. O trabalho do seu Ministério tem sido, neste

aspecto, magnífico. Pudemos estabelecer diversas categorias: ovos recém-postos, ovos do dia, ovos extra-finos, ovos finos, ovos extra-frescos, ovos frescos, etc.

— E a seguir aos ovos frescos? perguntou o ministro.

— Os ovos podres. Esses são os do preço da tabela.

DO JAPÃO

CRISE RELIGIOSA NO IMPÉRIO DO SOL NASCENTE

Na recente XIX Semana Internacional de Missionologia, celebrada em Lovaina, atraiu a atenção dos assistentes, acima de outros assuntos missionários, o referente ao estado atual do Japão.

Esse império oriental registra em sua história três fases cruciais: a fermentação do feudalismo nos tempos de São Francisco Xavier, a restauração da dinastia Meiji em 1870 e a atual situação de derrota e ocupação norte-americana.

Esta terceira fase da vida japonesa não deixa de preocupar a seus dirigentes. Referindo-se ao fato, o dr. Tanaka, Ministro da Educação Nacional, declarou numa festa religiosa:

"Em 1870 o Japão voltou suas vistas ao Ocidente, não para pedir-lhe uma orientação espiritual, senão apenas processos práticos, produzindo assim o moderno japonês agnóstico, positivista, relativista, inteiramente laico e com frequência ateu. O dever do japonês na atualidade é evitar o erro de tomar apenas as formas puramente exteriores da cultura ocidental, esquecendo a substância.

Ora, o tronco vivo da civilização ocidental é a cristandade e o da cristandade a Igreja católica e não as diversas seitas protestantes que ao envez dela nós admitimos por erro."

A ninguém passaram despercebidas essas palavras, cuja importância está acima de qualquer comentário.

....Todavia o principal meio para abrir o campo a esse povo faminto da verdade, seria a multiplicação de sacerdotes. Isso, entretanto, torna-se impossível pela escassez de clero.

Remediar-se-á, ao menos em parte, com a multiplicação da imprensa.

O povo japonês é o que apresenta a menor porcentagem de analfabetos do mundo, pois é apenas de 1,5 por cento.

Os missionários estão interessados nesse ingente movimento da imprensa. No ano 1946 publicou-se no Japão a média de um livro católico por cada cinco dias. Os católicos norte-americanos presentearam aos japoneses 50.000 exemplares fotográficos do Novo Testamento e 50.000 fotocópias do catecismo em língua japonesa. Mas tudo resulta ainda insignificante diante do problema que se abre nas terras missionadas pelo coração apostólico de São Francisco Xavier.

Fica o recurso da Providência divina que atenderá às falhas humanas com meios sobrenaturais, para que essas almas se salvem pelo ingresso no seio do catolicismo.

Informando...

RECEBIDA PELO PAPA O CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA À ONU

Vaticano (AFP) — O Papa recebeu em audiência privada, o sr. João Carlos Muniz de Aragão, chefe da delegação brasileira à Organização das Nações Unidas.

LIVRE O ACESSO DOS CRISTÃOS A BELÉM

Haifa (AFP) — Em virtude do acordo estabelecido entre judeus e árabes, os cristãos da Cidade Nova de Jerusalém puderam atravessar, na noite de Natal, a Porta Mendeldaum, em romaria a Belém, via Betany.

AVIÕES A PROPULSÃO ATÔMICA EM 1960

Los Angeles (U. P.) — O fabricante de aviões John K. Northrop afirmou que até 1960 haverá projetis dirigidos e aviões sem piloto com propulsão atômica.

Esses aviões deverão desenvolver pelo menos a velocidade de dois mil e quatrocentos quilômetros horários.

Esses aviões deverão desenvolver pelo menos a velocidade de dois mil e quatrocentos quilômetros horários.



ÍNDIA — Noivos de Ajmer.

Consultório Popular

P. 1.218.^a — Sendo Congregado Mariano e desejando trocar a fita velha por uma nova, preciso mandar benzer a fita nova ou basta colocar em a nova a medalha benta? — F. X.

R. — Basta pregar na fita nova a medalha benta; mas querendo ter uma fita benta, será necessário mandar benzê-la.

* * *

P. 1.219.^a — Em que ano nasceu e morreu Nosso Senhor Jesus Cristo? — L. S.

R. — Nosso Senhor nasceu no ano 1 e morreu, provavelmente, no ano 33.

* * *

P. 1.220.^a — Gostaria de saber porque os dez mandamentos como ensina a Igreja são diferentes dos que estão na Bíblia, sendo que os dos protestantes são bem iguais.

R. — Os mandamentos da Lei de Deus, conforme são propostos pela Igreja no Catecismo, são iguais aos que estão na Bíblia. Mas, como na Bíblia estão numa forma difícil de se entender, a Igreja os apresenta, no Catecismo, numa forma mais clara e resumida.

* * *

P. 221.^a — Poderia ensinar-me como se reza o Rosário dos 15 mistérios de N. Senhora? — M. J. C.

R. — Reza-se do mesmo modo que o terço. É só repetir três vezes o Terço, meditando sucessivamente nos mistérios gozosos, dolorosos e gloriosos.

* * *

P. 1.222.^a — Vale a Missa ouvida pelo Rádio? — A. C.

R. — Não vale.

* * *

P. 1.223.^a — As pessoas conhecidas deste mundo, se conhecerão também no céu? — W. M. S.

R. — No céu, certamente nos conheceremos e nos amaremos.

* * *

P. 1.224.^a — É pecado não ouvir as missas de Quinta-Feira Santa e Sábado Santo? — J. D. M.

R. — Não é pecado. Esses dias não são dias santos.

* * *

P. 1.225.^a — É permitido confessar-se sem véu? — Leitora.

R. — Como lei geral está mandado que as mulheres sempre que entram na igreja, deve ser com a cabeça coberta. Com mais razão se deve cobrir a cabeça com véu ou chapéu quando se recebem os sacramentos da Eucaristia e da Penitência.

* * *

P. 1.226.^a — Para ser madrinha de uma criança é necessário confessar-se e comungar?

R. — Necessário não é, mas é muito bom. Em todo o caso, quem não se confessa uma vez por ano e quem não comunga pela Páscoa, não serve para madrinha.

* * *

P. 1.227.^a — Tenho uma prima muito piedosa. Posso pretender casar-me com ela mais tarde? — Leitor.

R. — O casamento entre primos é proibido pela Igreja, mas é possível obter-se dispensa. Não convém contudo esse casamento. A Igreja não proíbe nada sem razão.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e... sorria

POR ISSO MESMO...

Na praça vem ter com o polícia um pobre homem e pergunta:

— Fazia o favor de me dizer onde fica a Avenida da República?

O polícia, que andava rabujento, apontou a Avenida que ficava em frente:

— Alí! Qualquer palerma sabe onde ela fica.

— Por isso mesmo é que eu perguntei ao senhor.

*

No consultório médico, o cliente, cansado de esperar, avisa o porteiro:

— Diga ao sr. doutor que com essa demora, ainda vou ficar curado antes da consulta.

*

Boticário — Contra reumatismo basta uma única garrafa do meu remédio.

Freguês — E donde vem este efeito tão eficaz?

Boticário — Não sei; mas, posso garantir-lhe que nunca ninguém voltou para comprar a segunda garrafa.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (45)

Duplo holocausto

Não; é o pranto de suave alegria, de doce consolação da alma que se sente unida a seu Deus.

E então o coração se dilata para conter a alegria transbordante que o inunda.

Que importa o exílio, a dor, a moléstia, as perseguições, o isolamento, se temos ao nosso lado o Senhor, "cujo peso é suave e cujo fardo é leve".

*Ao lado teu feliz
Ao lado teu
Minh'alma te bendiz,
Senhor, Deus meu!
No derradeiro dia
Na paz e na alegria
Quero morrer feliz
Ao lado teu!*

Termina aqui o Jornal de Rosvina.

*

*Rosa, rosa de amor púrpurea e bela
Quem entre os goivos te esfolhou da
campa.*

(Garrett.)

Irrompera no leprosário uma epidemia de tifo. Rosvina foi uma das primeiras vítimas.

O Dr. Ican procurou todos os meios de salvá-la. As leprosas revalizavam-se em dedicação junto de seu leito, pois temiam perder a preciosa companheira que tanto bem lhes havia feito.

Mary, Raquel, Rosa não se afastavam de sua casa. A pobre Maturina chorava dia e noite. A ceguinha ia todos os dias passar umas horas junto de sua grande amiga.

Tudo foi em vão. Rosvina já tinha feito jús à recompensa eterna e Nosso Senhor queria levar sua bela alma para gozar de uma felicidade adquirida à custa de muitas lágrimas e sofrimentos.

● P. Henrique visitava-a diariamente, preparando-a para a grande viagem.

Em todo o decurso da moléstia, Rosvina foi um modelo de paciência e resignação.

Enquanto pôde falar, aconselhou às suas companheiras a aceitarem de boa vontade todos os sofrimentos enviados por Deus, oferecendo-os pelos pagãos, pelos missionários, pela salvação das almas.

Pediu que avisassem a sua família só depois que estivesse sepultada. Mais uma vez recomendou Maturina às suas companheiras, principalmente a Mary.

Finalmente em uma tarde, na hora em que o sol se despedia da terra, mergulhando-se no ocaso, Rosvina também, como um astro de primeira grandeza que deixa na sua passagem uma esteira luminosa, despedia-se deste mundo, deixando os mais belos exemplos de

virtude e de heroísmo.

Sua morte causou uma consternação geral no leprosário.

No dia seguinte todos os habitantes da colônia acompanharam-na à sua última morada.

Era um espetáculo comovente ver as leprosas em pranto levando ao Campo Santo a companheira mais querida.

Antes que o corpo baixasse à sepultura, o P. Henrique dirigiu-lhes algumas palavras de conforto apontando-lhes o céu, supremo consolo dos que sofrem.

Exortou a todas que procurassem imitar as virtudes daquela joven que exercera no leprosário um belo e fecundo apostolado.

Ali chegara com o coração dilacerado, transbordante de dor pela separação dos pais, do noivo, da irmã.

Entretanto, esquecendo seus pezares, ia em busca das companheiras que sofriam para levar-lhes o conforto de sua presença, de seus conselhos, de sua amizade.

Quantas haviam encontrado a paz, o sossego, a felicidade por seu intermédio!

Rosvina foi a virgem prudente do Evangelho que o Esposo encontrou com a lâmpada acesa. Foi um anjo que passou pela terra sem macular as néveas asas no lodo do pecado.

Que todas honrassem sua memória, reproduzindo-lhe os exemplos, e quando Deus se dignasse chamá-las, iriam reunir-se a ela no céu.

De volta do cemitério, Mary levou Maturina para sua casa. Ela também pouco sobreviveu à sua ama, apesar de todo o carinho que lhe dispensaram as companheiras e amigas da extinta.

Laura e Alicia choraram amargamente a morte de Rosvina, mas reconheceram que fôra muito melhor para ela morrer antes que chegasse à extrema decomposição do corpo.

*

*Como o sol resplandecente, assim
ele resplandeceu no Templo de Deus.*

(Eclesiat. 50, 7.)

Amadeu recebera a última ordem. O seu coração dilatava-se de alegria e gratidão para com Deus.

Lembrava-se dos sofrimentos passados como o doente em plena convalescença se recorda da moléstia e de todas as dores que a acompanharam.

Pensava nos entes queridos de que se havia separado, mas com a resignação dos filhos de Deus.

Sua mãe estava no céu gozando a bem-aventurança eterna.

Conhecia a vida de abnegação, zelo e devotamento que Rosvina levava no leprosário e isso muito o confortava.

A sua alma atraída constantemente para Deus, plainava muito acima das coisas deste mundo, portanto reputava por pouco ou nada a felicidade terrena.

Amadeu passou aquele dia inolvidável em fervorosas ações de graças.

(Continua)

Livraria da "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 699 — Fone 51-1304

Caixa Postal, 615 — São Paulo

DEVOCIONARIOS

Caminho reto	20,00
Imitação de Cristo	20,00
Vidas de Santos, 2 vol.	60,00
Manual Goffiné	50,00
Confissões de Santo Agostinho	30,00
Breviário da Confiança, 2.ª edição, por Mons. Ascânio Brandão	25,00
Missal quotidiano — 80,00, 120,00, 150,00 e 170,00	
Novos esplendores de Fátima	20,00
Vida de Santo Agostinho	20,00
Devoto Josefino	12,00
Maná do Cristão	12,00
Ave Maria, luxo, capas de côr	17,00
Ave Maria, simples, capa branca, para lembranças de primeira comunhão	4,00
Manual do Arquiconfrade	6,00
Mês de Maio	3,00
Vida de São Benedito	10,00
O Santo Evangelho	6,00
Consagração a Maria Santíssima	20,00
Glórias de São José, por Mons. Ascânio Brandão — Meditações para todos os dias	10,00
O Divino Amigo	15,00
Hora Santa	1,00
Primeiro Catecismo	1,00
Catecismo ao Joãozinho	10,00
A Paixão de Jesus Cristo contada às crianças	10,00
Espelho da alma, pelo Beato Claret	2,00
A maior das maravilhas é a Santa Missa	4,00
Novos esplendores de Fátima, pelo P. Valentim Armas, C.M.F.	20,00

Mensagem de Fátima	10,00
Meditações e Preces — Contém belas meditações para todos os dias do mês — próprias para senhoras	5,00
Vocação religiosa	5,00
O Imaculado Coração de Maria e Fátima	4,00
Família, Modos e Modas	10,00
Direito Eclesiástico	5,00
Educação Claretiana	1,00
Religiosas em suas casas	3,00
A perfeita contrição	1,50
Tenhamos compaixão das almas do purgatório	40,00

CANTICOS RELIGIOSOS

Melodias Marianas — Com partitura	30,00
Simple canto	10,00

ROMANCES

O castigo	1,50
A menor das três	6,00
Alma a dentro	6,00
Uma lágrima	6,00
Bálsamo das dores	8,00
A rainha mártir	8,00
O ermitão de Muquem, nova edição — por Bernardo Guimarães	5,00
A lei de Deus	10,00
Retalhos d'alma	15,00
Num coração de mulher	20,00
Fragrância de um lírio	1,00
Recordações — Poesias	10,00
Duas Rosas	5,00

CONTOS INFANTIS

A âncora de ouro	5,00
Contos para você	4,00
Teatro Missionário, 1.º	13,00
Teatro Missionário, 2.º	13,00
Teatro Missionário, 3.º	15,00
Miguelito	8,00

LEMBRANÇAS DE 1.ª COMUNHÃO

nacionais e estrangeiras, para meninos e meninas. Estampas de 20 x 17 a 1,50 e 2,00 cada. 18 x 38, a 1,00 e 2,00 cada.

SANTINHOS VARIADOS

De 20,00, 40,00, 80,00 e 120,00 o cento. Com impressão no verso, mais 20,00. Para recordatórios de missas de 7.º dia, com impressão de dizeres religiosos e fotografias. Coleção de santinhos litúrgicos a 80,00 o cento.

TERÇOS

Variado sortimento — de galalite, madreperola, com correntinha de prata e em elegantes caixinhas.

BENTINHOS

de N. S. do Carmo, de prata, 60,00; do I. Coração de Maria, 5,00.

MEDALHAS

de alumínio, oxidadas.

DISTINTIVOS

para Arquiconfrades.

PIAS

para água benta.

EXPEDIENTE DA

"AVE MARIA"

As remessas de dinheiro feitas a esta Administração devem trazer BEM CLARO o nome do remetente e sua residência, indicando ao mesmo tempo a finalidade do dinheiro remetido.

Nas mudanças de residência indique-se com clareza o endereço antigo ou localidade onde recebiam a revista.

Os pedidos de livros deverão vir acompanhados da respectiva importância e mais Cr\$ 1,00 para cada pacote de 2 quilos.

BIBLIOTECA DO LAR

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de 25 livros de leitura variada por apenas Cr\$ 100,00.

Caixa, 615 — São Paulo